

1251 - TRATANDO A DERMATITE IRRITATIVA NA PELE PERIESTOMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Linck Davi, Rosaura Soares Paczek, Mariana Iribarrem Ness, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Karla Tatiane Viana

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução:O câncer colorretal se constitui na terceira causa mais comum de acometimento, em nível mundial, com aproximadamente 2,4 milhões de pacientes, de acordo com dados do INCA. É importante destacar o crescimento significativo das neoplasias intestinais, sendo o câncer colorretal um dos mais frequentes¹. A confecção de um estoma, significa a realização de uma abertura, um orifício externo, no abdômen, tendo como a finalidade o desvio do trânsito intestinal. Complicações no estoma e na pele periestomal são bastante frequentes, uma das mais comuns na pele é a dermatite periestoma associada à umidade, devido a frequência com que a pele é exposta ao efluente². **Objetivo:**Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no cuidado e tratamento de dermatite periestoma em um paciente estomizado. **Método:**Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, realizado pela acadêmica de enfermagem, em janeiro de 2022, num centro de referência em estomaterapia do Sul do Brasil.**Relato da experiência:**Paciente ileostomizado atendido no serviço especializado em estomaterapia, procurou o serviço especializado devido a complicação periestomal e dor intensa. Ao exame estoma medindo 25mm, plano, pele periestomal apresentando importante área com dermatite irritativa por extravasamento do efluente, ocasionado devido ao uso do sistema coletor inadequado, aumentando a frequência das trocas do equipamento coletor. A conduta inicial foi retirada da bolsa em uso, limpeza do estoma e toda região abdominal com produto específico, o uso do pó protetor que absorve umidade e permite melhorar a cicatrização das lesões, após foi aplicado o protetor cutâneo spray sem álcool para proteger a pele periestomal do efluente e colocado a pasta protetora na pele no entorno do estoma. Foi utilizado o sistema coletor drenável de uma peça com base adesiva convexa, pré cortada. Após três dias paciente retorna a consulta para reavaliação, refere que não apresentou mais ardência e que o dispositivo em nenhum momento havia extravasado. Ao novo exame de pele periestomal, a mesma se encontrava totalmente recuperada, então foi realizado novamente todo o preparo da pele periestomal e a colocação do dispositivo coletor escolhido na consulta anterior.**Considerações finais:**A consulta de Enfermagem proporcionou uma avaliação e a escolha de equipamentos coletores adequados conforme características do estoma, promovendo uma melhora na pele do paciente e uma melhora na sua qualidade de vida.